

# 37° PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA

37<sup>th</sup> PANORAMA  
OF BRAZILIAN ART

## Lidia Lisbôa

Paranaense radicada na capital paulista, escultora, performer, desenhista e designer de joias, Lidia Lisbôa tem no cerne de sua produção os projetos escultóricos e, entre tantas vertentes, a performance é a que se destaca. Suas obras exigem o engajamento de estratégias no emprego da tecelagem e até da modelagem em argila. Na sua poética, notam-se os gestos obsessivamente repetidos, que resultam em obras impregnadas da presença da artista, de seu corpo de mulher negra. Suas peças, pequenas ou enormes, realizadas a partir de retalhos de tecidos costurados ou trançados, que remetem aos órgãos femininos como ovários e seios, são metaforicamente veículos para a leitura de suas performances viscerais. Em exposição aqui no *Panorama*, suas mais de 60 peças de cerâmica em múltiplas escalas tomam conta de toda a Sala de Vidro do MAM onde o gesto repetido nunca resulta idêntico, a obsessão pelo orgânico e o flerte com as mitologias ancestrais e femininas traduzem sua identidade.

Claudinei Roberto da Silva (C. R. S.)

## Lidia Lisbôa Cupinzeiros

cerâmica  
[ceramics]

# SOB AS CINZAS B R A S A

UNDER THE ASHES  
EMBERS

Guaira, PR, 1970  
Vive em [Lives in] São Paulo, SP

From the state of Paraná and living in the city of São Paulo, Lidia Lisbôa—a sculptor, performer, drawing artist, and jewelry designer—sets sculpture at the core of her production, which combines many other practices, especially performance. Her works require her to engage the strategies of how weaving and even clay modelling are used. In her poetics, we notice obsessively repeated gestures resulting in works impregnated by the artist's presence, by her black woman's body. Her pieces—small or huge—created from fabric scraps that are sown or woven, alluding to women's organs such as ovaries and breasts, are metaphorical vehicles to read her visceral performances. On display here at *Panorama*, her more than sixty ceramic pieces in multiple scales take over the entire MAM's Glass Room, where her repeated gestures are never identical, her obsession with organic matter and her flirting with ancestral, feminine mythologies translate her identity.

Claudinei Roberto  
da Silva (C. R. S.)

## 2022

Coleção da artista e cortesia  
[Artist's collection and courtesy of]  
Galeria Millan